

# **1º Fichamento – 8 Artigos – Mediação - TCC**

## **ARTIGO 1**

### **A mediação da informação, comunicação e educação na construção do conhecimento**

#### **Entendimento**

A interação social é algo imprescindível no processo da construção do conhecimento, o qual acontece por meio da troca e distribuição de informações, seja escrita ou oral, entre os indivíduos. Conhecer o modo de raciocínio do outro ajuda a compreender melhor a nossa forma de raciocinar, proporciona novos saberes e entendimentos culturais a partir da conjunção de pensamento cognitivos.

Os meios e canais pelos quais acontece a transferência destas informações que possibilitam as ações comunicativas também são algo a se levar em conta dentro do processo informacional, além de que os profissionais e mediadores da informação são os responsáveis pela manipulação dos conteúdos e recursos tecnológicos informacionais que viabilizam estratégias que tornem possível esta construção de saberes.

#### **Citações**

“Quando se deseja compartilhar um conhecimento, este deve ser traduzido em informações, para que o destinatário possa absorvê-las e transformá-las em conhecimento – se ele quiser.” (Le Roy, 1997, p. 28)

“A comunicação se gesta, nasce, cresce, evolui e transforma as pessoas e seus entornos a partir do fenômeno de relação. [...] A atualização do homem efetua-se na cultura e efetiva-se pela comunicação, único meio possível de intercâmbio cultural.”  
(Ferreira, 1998, p.17-19)

#### **Referência do artigo**

GOMES, H. F. A mediação da informação, comunicação e educação na construção do conhecimento, DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.9, n.1, fev/08.

## **ARTIGO 2**

### ***Funções Sociais e Oportunidades para Profissionais da Informação***

#### **Entendimento**

O avanço tecnológico tem ultrapassado a aprendizagem social e é necessário que o usuário saiba pensar e raciocinar de forma a viabilizar o uso da informação disponível de maneira efetiva e possua capacidade de criar significado dos conteúdos absorvidos, tornando-se um usuário-ator. Para isso é necessário o início de um processo de alfabetização informacional e cultural, interligada por nós constituintes de uma rede de troca de saberes. Desse modo a informação deve circular de forma igualitária entre todos.

Os profissionais da informação devem atuar nesse processo de inclusão e adaptação, como mediadores, fazendo com que a informação seja acessível e compreensível aos seus reais usuários de acordo com suas competências cognitivas. As informações, construções de saberes e conhecimentos, irão fluir de forma espontânea tecendo redes de inteligência coletiva, tornando o usuário cada vez mais incluso e participativo no âmbito informacional, transformando-o em um aprendiz independente.

#### **Citações**

“A premissa é que a rede, a informação e o conhecimento devem ser acessíveis a todos, independentemente de raça, nacionalidade, gênero, local, ocupação ou *status* social. As tecnologias de informação e comunicação devem estar voltadas para este fim e constituírem-se instrumentos para se alcançar um desenvolvimento verdadeiramente centrado no ser humano.” (UNESCO, 1996, p.9)

“O objetivo da alfabetização em informação é criar aprendizes ao longo da vida, pessoas capazes de encontrar, avaliar e usar a informação eficazmente para resolver problemas ou tomar decisões. Uma pessoa alfabetizada em informação é aquela que reconhece a necessidade da informação; organiza-a para uma aplicação prática; integra a nova informação a um corpo de conhecimento existente; usa a informação para solução de problemas e aprende a aprender.” (Lenox, 1992)

“Não é suficiente unicamente, que a mensagem esteja intencionalmente dirigida ao acesso, mas que a mensagem atinja as geografias semânticas do receptor, compatíveis com a sua compreensão e aceitação.” ( Barreto, 2002, p.20)

#### **Referência do artigo**

OLIVEIRA, C. L.; SUAIKEN, E.; TARAPANOFF, K. Funções Sociais e Oportunidades para Profissionais da Informação, DataGramZero - Revista de Ciência da Informação - v.3 n.5 out/02

## **ARTIGO 3**

### ***REDES E MEDIAÇÃO: Princípios epistemológicos da teoria da rede de mediadores em educação***

#### **Entendimento**

No âmbito educacional, a teoria da rede de mediadores (TRM) busca explicitar como artefatos científicos-tecnológicos podem potencializar a aprendizagem dos usuários, é uma proposta de modificação didática. A mediação H-NH (Humano – Não Humano) possibilita maior interação entre professores e estudantes, e faz com que o interesse pelo conhecimento parta diretamente do aluno e não seja algo cobrado sempre pelo educador.

A maneira como se ensina é importante na etapa do aprendizado, se a didática e o método utilizado são motivadores certamente a vontade e o interesse do aluno será maior e, o uso de materiais impressos e hipermediáticos (objetos e ambientes virtuais) são entendidos como aliados na TRM como ensino-aprendizagem.

#### **Citações**

“Um mediador é sempre um aspecto, um elemento, uma entidade, uma ferramenta capaz de mobilizar, modificar, potencializar ações dentro de um universo, de uma rede constituída de uma heterogeneidade de mediadores H-NH.” (Mallmann, 2010, p.224)

“O diagnóstico da ciência na visão ator-rede é: processo de <<engenharia heterogênea>> no qual, elementos do social, do técnico, do conceitual, e do textual são justapostos e então convertidos (ou <<traduzidos>>) para um conjunto de produtos científicos, igualmente heterogêneos. (LAW, 2007, p. 3)

#### **Referência do artigo**

MALLMANN, E. M. Redes E Mediação: Princípios Epistemológicos da Teoria da Rede de Mediadores em Educação, Revista Iberoamericana de Educación. N.º 54 (2010), pp. 221-241

## **ARTIGO 4**

### ***O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E A MEDIAÇÃO DE PROCESSOS COGNITIVOS: a nova face de um antigo personagem***

#### **Entendimento**

A mudança do cenário informacional tem feito com que os profissionais da informação tenham cada vez mais uma capacidade diferenciada para acompanhar as necessidades do novo usuário que tem se formado a partir dos avanços sociais e tecnológicos. A função destes profissionais não pode estar restrita a processos mecânicos, já que engloba processos de comunicação e construção do conhecimento. Portanto é preciso exercer a função de mediador, compreendendo o perfil e a necessidade específica de cada usuário e agregando valor às informações transmitidas a estes indivíduos.

#### **Citação**

“As tecnologias da informação vêm revolucionando as relações entre produtores, consumidores e intermediários da informação, modificando de forma radical todo o processo de comunicação do conhecimento humano.” (Oddone, 1998, p. 4)

“O próprio profissional deve produzir o caminho a ser trilhado, que não está pronto e nem definido, mas se gesta a partir da análise da situação [...]” (Tarapanoff, 1996, p. 17)

#### **Referência do artigo**

ODONNE, N. O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E A MEDIAÇÃO DE PROCESSOS COGNITIVOS: a nova face de um antigo personagem, *Informação & Sociedade: Estudos* - ISSN: 1809-4783, v.8 n.1 1998.

## **ARTIGO 5**

### ***Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009)***

#### **Entendimento**

O artigo faz uma análise temporal sobre as publicações dos grupos de trabalho (GT's) do evento nacional de ciência da informação (ENANCIB), e o GT3 que tem como um dos temas de estudo "mediação", apresenta um crescimento de publicações no decorrer dos anos, significando que o tema tem sido bastante estudado na área da ciência da informação.

O artigo também coloca que o evento deveria dar mais atenção a este conteúdo em específico (mediação), já que vem crescendo o número de publicações na área.

#### **Referência do artigo**

GOMES, H. F. Grupo de Trabalho 3: MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO, TENDÊNCIAS DE PESQUISA SOBRE MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009), *Pesq. bras. ci. inf.*, Brasília, v.3, n.1,p.85-99, jan./dez. 2010

## **ARTIGO 6**

### ***A recuperação da informação e o conceito de informação: o que é relevante em mediação cultural?***

#### **Entendimento**

Para a recuperação da informação é importante que se entenda as necessidades impostas e os usuários envolvidos e, sendo assim, o profissional da informação procura facilitar o acesso às informações demandadas por estes usuários agindo como um mediador, que torna a informação compreensível aos seus respectivos níveis de entendimento.

A mediação torna possíveis ações comunicativas extinguindo as barreiras sociais e informacionais que bloqueiam a troca de saberes entre os indivíduos; e torna viável a compreensão entre culturas distintas, deixando claro que a capacidade cognitiva de cada um não deve ser vista como empecilho, mas sim como incentivo para a construção do conhecimento.

#### **Citação**

“Mediação da informação é toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional.” (ALMEIDA JÚNIOR, 2006, p. 262)

“A mediação se esforça para acolher, explicar, traduzir os processos, a partir do que cada indivíduo é, daquilo que cada um conhece, de sua própria cultura, por entendê-lo como estranho aos lugares e aos sujeitos culturais. A mediação reconhece que cada indivíduo é único. Assim, busca criar espaços onde ele possa ser reconhecido e respeitado, observando suas diferenças.” (Rasse, 2000)

#### **Referência do artigo**

CIPRA, G.; RODRIGUES, B. C. A recuperação da informação e o conceito de informação: o que é relevante em mediação cultural?, *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.1, p.45-64, jan./mar. 2011

## **ARTIGO 7**

### ***Mediações e mediadores em Ciência da Informação***

#### **Entendimento**

A comunicação é um ponto a ser tratado no contexto da mediação, o processo de transmissão de mensagem entre indivíduos é composto por vários fatores: o estado da informação que compõe a mensagem; o meio de interação entre os indivíduos; e a cultura que os envolve. Esta última (cultura), quando colocada no contexto da América Latina, Brasil, revela ser um fator pouco difundido e importante a ser observado. Sendo assim, a visão de que a mediação auxilia na socialização e comunicação entre indivíduos de culturas distintas não deve ser descartada.

Dois tipos de mediação são colocados: mediação custodial, existente até pouco antes da era da informação, tinha o foco passivo priorizando a segurança e armazenamento do patrimônio cultural; e mediação pós-custodial, posterior a era da informação, fundamentada em tecnologia da informação e na estrutura das redes voltada para interação e disseminação da informação entre os indivíduos de diferentes culturas.

A ciência da informação deveria tratar a mediação como ativo de estudo, entretanto não existem muitos registros dentro deste contexto dando a CI uma característica estática, já que o tema tem estado presente nos conceitos de comunicação e criação de sentido da informação entre os usuários.

#### **Referência do artigo**

SILVA, A. M. Mediações e mediadores em Ciência da Informação, PRISMA.COM, n.º 9, 2010, ISSN: 1646 – 3153.

## **ARTIGO 8**

### ***Grupo de Trabalho 3: MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E USO DA INFORMAÇÃO MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS***

#### **Entendimento**

Entende-se a mediação como um agente presente, seja de maneira implícita ou explícita, em todas as etapas de ação dos profissionais da informação, o que leva a dedução de que, ter a mediação da informação como o objeto da Ciência da Informação ao invés da informação registrada é algo aceitável e esperado.

A mediação oferece aos usuários, diálogos, troca de saberes, aprendizados... faz com que os indivíduos sejam membros de uma sociedade interativa, participativa, que deixem para trás a situação de simples receptores e comecem a fazer parte de uma rede de “usuários atores” que detêm a responsabilidade, autoridade e capacidade de raciocínio que contribuirá de maneira ativa na construção do conhecimento ao qual só é possível a partir das relações sociais já mencionadas.

#### **Citação**

“Partimos da concepção de um conhecimento construído, de um conhecimento que se constrói individualmente, mas tão-somente na relação, na interação. Não há conhecimento no isolamento, ao contrário, ele se constrói na relação com o mundo, com os outros homens.” (Almeida Júnior, 2009, p.96)

“A informação deva ser mediada e não meramente disseminada ou tampouco transferida. Transferência designa uma troca, uma mudança de algo de um lugar para outro. A informação não é simplesmente transportada, nem mesmo deslocada, mas se imbrica, se integra, se amalgama ao conhecimento, diluindo-se e o transformando.” (Almeida Júnior, 2009, p.98)

#### **Referência do artigo**

JÚNIOR, O. F. A. Grupo de Trabalho 3: MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E USO DA INFORMAÇÃO; MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS, *Pesq. bras. Ci. Inf.*, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009.